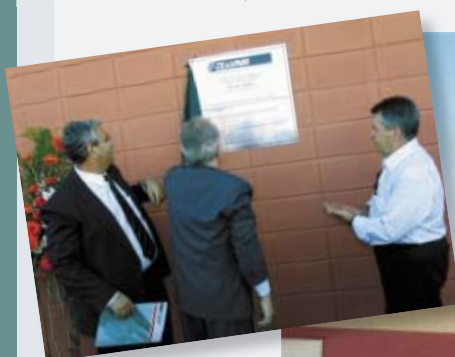




SUBESTAÇÃO CEMIRIM I

Novo marco histórico é inaugurado pelo secretário de Energia de SP

Secretário Mauro Arce, também representando o governador Geraldo Alckmin; superintendente da Aneel, José Augusto da Silva; presidente da Infracoop, Jânio Vital Stefanello; e autoridades regionais e do cooperativismo prestigiaram o acontecimento.



Na placa inaugural descerrada por Mauro Arce (dir.), José Augusto da Silva (centro) e Antonio Brandão, sob a logomarca, se lê: "Subestação Cemirim I, inaugurada em 10/06/2005 (Ano 42 da Cooperativa)"



Convidados acompanhando a execução do Hino Nacional no hasteamento da bandeira do Brasil, por Mauro Arce; de São Paulo, por José Augusto da Silva; e da Cemirim, por Jânio Vital Stefanello



Autoridades e cooperados pouco antes do início das solenidades

Em uma das realizações mais marcantes de toda a história da Cooperativa, na tarde de 10 de junho foi inaugurada a Subestação Cemirim I. Com tensão de 138 quilovolts recebidos diretamente do linhão da estatal CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), capacidade de 32,5 megawatts de potência e controles automatizados a distância, a nova subestação substitui duas menores localizadas em Holambra. É também a pioneira em seu porte entre todas as subestações de cooperativas de eletrificação no Brasil.

Compareceram ao evento aproximadamente 250 convidados – com destaque para autoridades do setor estadual e federal de Energia e de entidades centrais do Cooperativismo, autoridades regionais, presidentes de cooperativas paulistas e os próprios cooperados da Cemirim.



No desatar da fita, à entrada das salas de controle da subestação, Mauro Arce e Antonio Brandão são acompanhados por Célia Leão e Vanderlei Macris. Ambos, deputados estaduais, discursaram e enaltecaram a realização da Cemirim e sua importância como exemplo regional de desenvolvimento para fixação do homem no campo, por meio da sociedade organizada



Reagradecendo com vigor

Na inauguração da Subestação, coube aos Conselhos de Administração e Fiscal da Cemirim ser os anfitriões de destacados convidados, autoridades e cooperados.

Coube a este presidente, após a devotada bênção e engajadas palavras do monsenhor Paiva, usar a tribuna pela primeira vez, em nome daqueles Conselhos citados pelo estimado monsenhor.

Confesso que tinha em mente um script em que prevalecia o relato das dificuldades que tivemos, desde a primeira pedra da Subestação até o marco inaugural de agora.

Preferi, intuitivamente e sem prever o que diriam na seqüência os oradores, esquecer as muitas pedras do caminho e agradecer mais uma semente que frutificava com veemência em terra fértil.

Só depois de ouvir, vindos daquela mesma tribuna, seis depoimentos (prefiro chamá-los de depoimentos em vez de discursos) que tanto honraram a Cemirim e o Cooperativismo; e depois de tantos abraços de congratulações e palavras de encorajamento dos demais presentes, senti e sinto que não fui tão vigoroso nos meus agradecimentos.

Por isso, agradeço agora.

Obrigado a todos os que co-o-pe-ra-ram e, sobretudo, confiaram que, se existe uma coisa inadiável em uma sociedade organizada, em uma cidade, em uma nação, é o desenvolvimento.

Antonio Marino Brandão de Almeida
Presidente

Editorial

Subestação já leva em



Monsenhor Clodoaldo de Paiva (de Mogi Mirim) abençoa as instalações em união com autoridades e todos os presentes. Para ele, a obra da Cemirim é análoga às artérias do corpo humano, que irrigam de energia a zona rural

A nova Subestação Cemirim I – representando o investimento de maior porte da história da Cooperativa – leva energia elétrica de melhor qualidade e maior potencial de fornecimento aos circuitos sul da área de distribuição. Abastecerá todo o município de Holambra e importantes áreas rurais em Artur Nogueira, Cosmópolis, Jaguariúna, Mogi Mirim e Santo Antônio de Posse.

Para o gerente de Distribuição da Cemirim, engenheiro Renato Maioli Castilho – principal responsável técnico na implantação da subestação – além da alta confiabilidade que a subes-



Em seu discurso, Antonio Brandão, presidente da Cemirim, compartilhou com os cooperados a alegria daquele momento histórico que coroa um trabalho árduo, superando muitas dificuldades, como o vazio da legislação

Fecoeresp discute regulamentação na Cemirim



Cooperativismo forte presente: Paulo Celso de Oliveira (presidente da Fecoeresp e da Cerim/Itu-Mairinque), Antonio Brandão (presidente da Cemirim), Evaristo Câmara Machado (presidente da Ocesp/Sescoop), Manoel da Silva Pinto (presidente da Cetril/Ibiúna) e Marco Aurélio Fuchida (superintendente da OCB)

Na manhã do dia 10 de junho, a convite do presidente da Fecoeresp, Paulo Celso de Oliveira, e integrados para a cerimônia vespertina de inauguração da subestação, 42 representantes de 16 das 17 cooperativas de eletrificação paulistas reuniram-se na sede da Cemirim.

A reunião de trabalho teve ainda a participação do presidente da Infracoop (Confederação Nacional) e da Coprel/RS, Jânio Vital Stefanello.

O processo de regularização das cooperativas perante a Aneel foi a principal ordem do dia, incluindo avaliação econômico-financeira, questões tarifárias e recursos financeiros para reformas. O programa “Luz para Todos” também foi objeto das discussões.



Energia de melhor qualidade a 6 municípios

tação proporciona, algumas características do projeto adotado melhoram ainda mais sua performance, destacando o circuito duplo de entrada e o sistema de UTR (Unidade de Transmissão Remota), que permite monitoramento e operação a distância 24 horas. Isso tudo se traduz no fornecimento com baixo número de interrupções, estabilidade de tensão e agilidade na correção dos defeitos. Assim, a Cemirim está preparada para atender os índices de qualidade exigidos pela Aneel na prestação do serviço público.



O secretário paulista de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, engenheiro Mauro Arce, celebrou a Cemirim e o Cooperativismo trazendo mensagem de congratulações do governador Geraldo Alckmin, que é um cooperado no Vale do Paraíba. Arce lembrou que seu próprio pai fora o primeiro presidente de cooperativa de eletrificação rural em Presidente Prudente, SP, e por isso sabia bem das dificuldades enfrentadas e transpostas. Textualmente afirmou que sempre foi contra encampar cooperativas e que o governo do Estado acredita nelas por levarem conforto e meios de produção para que o Brasil seja cada vez mais o celeiro do mundo



Chaves ligadas revelam um momento de grande satisfação: energia de maior qualidade

Em seu pronunciamento, o presidente da Infracoop, Jânio Vital Stefanello, reconheceu que a Cemirim abria um grande caminho com a primeira subestação de 138kV entre todas as cooperativas brasileiras. Destacou, no entanto, outros desafios a serem transpostos pela regularização das cooperativas como agentes do setor público de energia, sem perder sua identidade de sociedade de pessoas e não de capital. Ganhou aplausos ao reivindicar respeito tarifário às cooperativas, que levam qualidade de vida e promovem o desenvolvimento sustentado com poupança própria



Também discursaram

- José Augusto da Silva, superintendente da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica): "O momento desta inauguração traz a lucidez de entendimento da palavra cooperativa".
- Marco Aurélio Fuchida, superintendente da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras): "A Cemirim teve visão de futuro e a capacidade de construí-lo".



Vereadores e jornalistas da região compareceram à inauguração e ao coquetel oferecido nos salões do Floriada, em Holambra



Grupo de cooperados no coquetel em que um vídeo apresentou as principais características técnicas da subestação

Adauto Pedroso (QWE), Renato Maioli Castilho (Cemirim), Ariovaldo Branco (Trafo) e Antonio Brandão (Cemirim)



Equipes de Controle e de Campo da Cemirim



Especialistas revisam legislação cooperativista na OCB

Especialistas da área Jurídica de diversas cooperativas reuniram-se nos dias 30 e 31 de maio e em 22 de junho, em Brasília, na sede da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) para, em grupos técnicos anteriormente formados, sugerir ao governo um texto para Lei Complementar e discutir alterações na Lei 5764/71 (que rege o Cooperativismo).

A proposta de Lei Complementar visa regulamentar a alínea "c", do inciso III, do artigo 146 da Constituição Federal, definindo o *adequado tratamento tributário ao ato cooperativo* praticado pelas sociedades cooperativas. Portanto, esta Lei Complementar é que vai dar definição ao ato cooperativo, pois a Constituição, em seu artigo 146, não traz a definição.

Quanto à Lei 5.764, as discussões visam estudar e propor

pontos que merecem ser atualizados por meio de nova Lei Ordinária, pois trata-se de um instrumento de 1971, ultrapassado em muitos aspectos.

O advogado José Carlos Fernandes, assessor da Cemirim, foi convidado e participa do grupo representando o setor de infra-estrutura, entre outros especialistas da área Jurídica de demais setores.

O grupo técnico coordenado pelo assessor Jurídico da OCB, Guilherme Krueger, é composto de mais nove advogados e as discussões fazem parte de dois grandes projetos do Sistema OCB para 2005: propiciar o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e identificar, estabelecer e implementar estratégias para solucionar pontos críticos da legislação cooperativista.

Federações reúnem-se com Aneel em café da manhã

Em 31 de maio, na sede da OCB em Brasília, foi promovido um café da manhã com as principais autoridades da Aneel, entre elas, Jerson Kelman (diretor-geral) e Jaconias de Aguiar (diretor); e os superintendentes Jandir Amorim Nascimento (Concessões) e Álvaro Augusto Pereira Mesquita (Relações Institucionais).

Do lado cooperativista, a reunião contou com a participação de representantes da Infracoop, de seis federações estaduais e de diversas cooperativas de eletrificação, entre eles, pela Cemirim, seu presidente Antonio Brandão.

A importância do ramo de infra-estrutura e a dimensão, o trabalho e os pleitos das cooperativas de eletrificação foram o tema dominante nas explicações e debates.

Em sua apresentação, o presidente da Infracoop, Jânio Vital

Stefanello, fez um paralelo entre as cooperativas e as concessionárias, enfatizando que muito antes de privilégios, as cooperativas querem justiça e reconhecimento pelo que desenvolvem, pois além de seus custos serem muito maiores, seu mercado é rarefeito de associados, o que não ocorre nas empresas concessionárias, que pagam menos pela energia comprada.

Após o "café com a Aneel", federações e cooperativas reuniram-se para definição de estratégias para o Sistema Infracoop, visando financiamentos para reforma de redes e compra de equipamentos. Também foram informados os trabalhos para alterar o decreto que retirou as cooperativas do realinhamento tarifário, diminuindo descontos, mas não os reajustes de tarifas de energia.

Informações Sincoor têm novo treinamento e prazo definido

Em continuidade ao processo de regularização das Cooperativas de Eletrificação Rural, foi realizado em 20 de junho, na sede da agência reguladora paulista CSPE (Comissão de Serviços Públicos de Energia), em São Paulo, um segundo encontro para discussão da implantação do Sincoor (Sistema de Informações de Mercado das Cooperativas de Eletrificação Rural a serem Regularizadas como Permissionárias). O primeiro encontro do treinamento ocorrerá em outubro de 2004.

Participaram dos trabalhos, pela Cemirim, Renato Maioli Castilho (gerente de Distribuição), José Eduardo Moge (Con-

tabilidade) e Luana Mota (Comercial/Faturamento).

O Sincoor foi desenvolvido pela agência reguladora federal Aneel e constitui-se de dois módulos informatizados, um para obtenção dos dados econômico-financeiros da cooperativa em vias de se tornar permissionária e outro para simulação, pela própria Aneel, das tarifas iniciais a serem homologadas e praticadas.

O prazo para as cooperativas entregarem à Superintendência de Regulação Econômica da Aneel as informações solicitadas no Sincoor se encerra no dia 15 de julho.



Cipa na vacinação contra gripe

Sempre preocupada com a saúde de seus colaboradores, a Cemirim promoveu, no dia 10 de junho, em sua sede, por meio da Cipa, a vacinação preventiva contra gripe para todos os funcionários e membros dos Conselhos.

O **Jornal Cemirim** é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2004-2008: **Presidente:** Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Clairson Tagliari - **Secretário:** José Gallucci Junior - **Conselheiros:** Valter Costella, Miguel Renato Esperança, Roberto Diegues e Francisco de Paula Bueno - **Suplentes:** Cláudio Odeonde Moreira Van Ham e Alfredo Geraldo Gemma Bongers. **CONSELHO FISCAL:** Alonso Tomaz Moreno, Jorge Setoguchi e Mathis Pedro Hendrikx - **Suplentes:** Mário Bruno, José Luiz da Cunha Claro e Airtton Vicensotti. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP
Tels. (Administração) (19) 3805 7900 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Denize Oliani - **Fotos:** arquivo Cemirim - **Fotolitos e Impressão:** Unigráfica